

# 11<sup>o</sup> ENCONTRO DE Iniciação Científica

---

7<sup>o</sup> Encontro de Pós-graduandos

*Embrapa Uva e Vinho*



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

**Embrapa**

*Uva e Vinho*



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Uva e Vinho  
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

# **11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho**

29 e 30 de julho de 2013  
Embrapa Uva e Vinho  
Bento Gonçalves, RS

## **Resumos**

Editores

*César Luís Girardi  
Carlos Alberto Ely Machado  
Henrique Pessoa dos Santos  
Luís Fernando Revers  
Marcos Botton  
Mauro Celso Zanús*

Bento Gonçalves, RS  
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Uva e Vinho**

Rua Livramento, 515  
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil  
Caixa Postal 130  
Fone: (0xx)54 3455-8000  
Fax: (0xx)54 3451-2792  
<http://www.cnpuv.embrapa.br>  
[sac@cnpuv.embrapa.br](mailto:sac@cnpuv.embrapa.br)

**Comitê de Publicações**

Presidente: Mauro Celso Zanus  
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben  
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,  
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins  
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

**1ª edição**

1ª impressão (2013): 200 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Uva e Vinho

---

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : *Bento Gonçalves, RS*).  
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de  
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;  
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.  
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos  
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.  
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :  
*Bento Gonçalves, RS*). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

---

©Embrapa 2013

### Curvas de progresso da entomosporiose da pereira em cultivares europeias

Claudia Cardoso Nunes<sup>1</sup>, Silvio André Meirelles Alves<sup>2</sup>

A cultura da pereira é uma alternativa para a diversificação da fruticultura temperada na região Sul do Brasil. Dentre os entraves para a expansão da cultura destaca-se a entomosporiose, causada pelo fungo *Entomosporium mespili*, uma doença foliar favorecida pela susceptibilidade das cultivares utilizadas nas regiões produtoras, bem como pelas condições climáticas de temperatura e excesso de umidade, e se caracteriza pelo surgimento de pequenas lesões circulares em ambas as faces das folhas e nos frutos. O objetivo deste trabalho foi estudar a epidemiologia desta doença em diferentes regiões produtoras nos municípios de Vacaria, RS, Fraiburgo, SC e São Joaquim, SC, durante as safras 2010/11 e 2011/12. As cultivares avaliadas foram Abate Fetel, Packham's Triumph e William's. Durante essas safras, os pomares foram submetidos a controle químico, com exceção ao pomar de São Joaquim. A severidade da doença foi avaliada por meio de escala diagramática, a partir de uma amostra de 20 folhas/cultivar, coletadas em intervalos de 21 dias, de outubro a abril. As curvas de progresso para entomosporiose foram plotadas por meio dos valores de severidade da doença no tempo. Nos pomares com maior severidade da doença, constatou-se crescimento do tipo exponencial. Os valores iniciais da doença apresentaram pouca variação entre as cultivares. A partir de 150 dias após a primeira avaliação foram registrados os valores de severidade máxima ( $S_{max}$ ), correspondente ao final do mês de março e primeira quinzena de abril. Nas condições avaliadas, todas as cultivares se mostraram suscetíveis à doença, não se constatando diferença entre as mesmas. O maior efeito no crescimento da severidade provavelmente foi devido ao histórico da área e ao manejo recebido pelas plantas.

<sup>1</sup> Mestranda em Produção Vegetal, CAV-UDESC, Lages-SC. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CAPES. E-mail: [cldc.nunes@gmail.com](mailto:cldc.nunes@gmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Rodovia BR 285, Km 115, 95200-000 Vacaria, RS, Brasil. E-mail: [silvio.alves@embrapa.br](mailto:silvio.alves@embrapa.br)